

# POVO ALGARVIO

## SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

### ÉCOS E NOTÍCIAS

#### Chefe do Governo

Comemorando o oitavo aniversário da entrada para o Governo do Sr. Dr. Oliveira Salazar, de toda a parte do País foram-lhe enviados cumprimentos e felicitações.

Parece-nos que há um pequeno engano no endereço desses cumprimentos e felicitações. Era a nós próprios, como portugueses, que nos deviamos cumprimentar e felicitar por esse facto. Sim, porque somos nós que temos lucrado com a orientação imprimida á Governacção publica por Salazar. O Chefe terá apenas a satisfação do dever cumprido, a recompensá-lo do muito amargo de boca e da muita injustiça e ingratitude.

Pensemos já um bocadinho no que seria Portugal, como nos encontraríamos hoje, se não tivéssemos a sorte de ter encontrado Salazar!

Com os homens de Estado sucede que só depois de mortos ou de caídos é que toda a gente avalia bem a sua capacidade pela perda que sentem. Os estranhos já hoje dão a Salazar o seu devido apreço. Em Portugal, por mesquinhez política uns, outros por só quererem vêr determinado aspecto, o mais rude, da sua obra, ainda há quem lhe recuse o justo merecimento. Isso não impede que, mesmo esses, não vão lucrado com a orientação de Salazar.

#### Casa do Povo da Concelção

Como informamos já, foram aprovados os regulamentos da Caixa de Previdência desta Casa do Povo.

A direcção resolveu iniciar em breve na área da referida freguezia uma campanha intensiva de propaganda corporativista, não em conferencias solenes mas em simples palestras, pondo ao alcance dos menos ilustrados as superioridades deste regime e as vantagens para os trabalhadores do campo das Casas do Povo.

Estamos convencidos de que patrões e trabalhadores, desvanecidas certas desconfianças provocadas pela novidade e pela habitual campainha derrotista, destruídos por força da lei o egoismo dalguns, uns e outros acorrerão á sua Casa do Povo, conscios do que nela irão encontrar auxilio na doença e protecção no desemprego. Patrões e trabalhadores na sua Casa do Povo estudarão melhor as condições do trabalho, tendo sempre em vista o bem da colectividade, que o mesmo é que o bem da Pátria.

#### Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

|                              |                       |
|------------------------------|-----------------------|
| Milho . . . . .              | 20\$00                |
| Feijão . . . . .             | 40\$00                |
| Grão . . . . .               | 24\$00                |
| Ervilha . . . . .            | 12\$00                |
| Fava . . . . .               | 14\$00                |
| Cevada . . . . .             | 10\$00                |
| Aveia . . . . .              | 6\$00                 |
| Amendoa côca 15 <sup>k</sup> | 60\$00                |
| > molár > . . . . .          | 40\$00                |
| > dura > . . . . .           | 30\$00                |
| > miolo > . . . . .          | 150\$00               |
| Alfarroba . . . . .          | 15 <sup>k</sup> 3\$50 |
| Ovos, 2\$70 a dúzia.         |                       |

## A defesa nacional

**D**EPOIS da Marinha, o Exército. Depois de munida a Marinha de 14 navios novos, modernos, com que o Estado Novo a fez surgir do «zero naval»; o rearmamento do Exército que fez a revolução gloriosa de 28 de Maio.

Não é uma questão de contentar a força armada, a titulo de a chamar para o Estado Novo, porque ela está com o Estado Novo, desde que os partidos foram escoraçados do Poder. Tal politica de baixo aliciamento ficou enterrada com os partidos, na hora em que Gomes da Costa lhes deu o ponta-pé de morte. Mas é uma questão de necessidade nacional rearmar o Exército, como foi cumprir a primeira parte do programa de reorganização da Marinha. Uma questão de necessidade nacional, porque o Exército e a Marinha são os guardiões naturais da independência da Nação; e a prova mais sensível aos olhos de todos, nossos e alheios, de que a Nação *existe, vive e quer viver*.

Uma questão de necessidade nacional, porque, quando tôdas as nações se armam, preocupadas pela sua defesa, seria insensatez nossa não nos armarmos, não cuidar a sério da defesa de Portugal e seu Império. Uma questão de necessidade nacional, porque só cegos não vêm que o inimigo comum das pátrias, acoitado na Rússia, procura tirar proveito, já da desordem que fomenta na vida interna das nações, já duma nova guerra europeia, como *tertius gaudet*.

Uma questão de necessidade nacional, porque, andando nos ares, teimosa como uma ameaça de loucos, a mania dos mandatos coloniais, que não distingue a razão da fôrça, o histórico do ocasional,—bradaria aos céus e os nossos mortos nos estigmatizavam de criminosos, se abandonássemos á sorte o vasto império que nos legaram, não o munindo, nem ao continente, da fôrça necessária para apoiar o nosso direito secular de soberania colonial, que não mendigámos aos favores de Genebra. Uma questão de necessidade nacional, porque, não seríamos nacionalistas, no verdadeiro e equilibrado sentido desta palavra, se não fizéssemos da nossa parte o que nos é lícito e dever fazer, para que o Deus das pátrias nos ajude, como ensina o prolóquio: *Faz da tua parte, que te ajudarei*.

Nem se diga que assim não somos amigos da paz, como se esta, que não exclui o dever de nos prevenirmos contra os inimigos, que os há sempre,—não fôsse, antes de mais nada, a paz do coração, um sentimento vivido na alma, uma norma de proceder, uma ética cristã, como a viveu o Condestabre, agradando á Pátria que defendeu dos inimigos, e a Deus que adorou nos recessos da alma, até a perfeição dos santos.

Numa palavra: Não provocamos a guerra, não a queremos, o que é o contrário do espirito militarista. Mas queremos que nos respeitem a soberania nacional, no continente e nas colónias; que nos respeitem o passado, o presente e o futuro; que nos deixem viver dentro dos nossos destinos históricos, que se projectarão no mundo apenas por meio dos reflexos da civilização latino-cristã, que é a nossa civilização nacional, de séculos, da qual fomos obreiros e missionários que a História não esquece. E, para tudo isto, caso a fôrça alheia se arrogue direitos aos nossos domínios, e se a razão a não vencer, precisamos da fôrça, aquela fôrça que, no altar da Pátria, é tão divina como a do azorrague de Jesus expulsando os vendilhões do Templo.

### Teatro Popular

Na sua lista de filmes deste ano a Paramount dá a maior categoria á produção *As Cruzadas*, filme realmente excepcional que hoje se exhibe no nosso Teatro. É, na verdade, uma super-produção de merito que suplanta a todas como espectacular, que assombra pela forma grandiosa com que o mestre Cecil B. de Mille apresenta as reconstituições historicas que foca.

*As Cruzadas*, magica epopéa da fé cristã, obra de grande vulto em 13 partes, evocada com tanta grandeza e com tanto efeito aparatoso que merecidamente

conquistou os aplausos do publico.

A movimentação de 10.000 figurantes com 5.000 cavalos em acção para a reconquista de Jerusalem, a cidade santa, a sensorial carga de cavalaria entre cristãos e sarracenos e o assalto a S. João de Acre são cenas impregnadas dum grande realismo.

Não se julgue porem que o grande realisador se preocupou em reconstituir sómente as batalhas com os seus actos de heroismo. Um romance de amor, que tem por protagonista a princeza Berengaria de Navarra, liga os diversos episodios guerreiros,

### ÉCOS E NOTÍCIAS

#### Cardeal Patriarca

Há vinte e cinco anos que disse a sua primeira missa essa autentica intellectualidade, honra das letras portuguesas, que hoje ocupa o alto lugar de Cardeal Patriarca, o Sr. Dr. Manuel Gonçalves Ceregeira.

Ainda estudante já o seu valor se impunha a mestres e condiscipulos. Ao terminar o seu curso na Faculdade de Letras de Coimbra, o Dr. Ceregeira era convidado para concorrer a lente, o que fez, tendo apresentado a sua tése sobre «Clenardo e o Renascimento em Portugal» que obteve os maiores elogios. Dedicando-se com todo o entusiasmo ao Magistério, as suas lições, as suas conferencias, os seus artigos em jornais e revistas, cada vez faziam exaltar mais o valor do novo lente.

«A Igreja e o Pensamento Contemporaneo», reunião duma série de conferencias realizadas em Lisboa, a maioria das quais ouvimos, veio firmar definitivamente a alta inteligencia do Dr. Ceregeira.

A morte do venerando Patriarca e antigo Bispo do Algarve, D. António Mendes Belo, não se via claramente onde procurar um digno sucessor que continuando as virtudes do falecido, estivesse pela sua personalidade á altura do cargo e integrado nas novas modalidades da vida do século XX que então principiava.

O Dr. Manuel Gonçalves Ceregeira era o seu novo lugar, para que S. S. o escolhera, o homem verdadeiramente indicado.

Como portugueses e catolicos daqui enviamos os nossos respeitosos cumprimentos ao ilustre autistito.

#### De Espanha

No parlamento espanhol o deputado Calvo Sotelo leu ha dias uma relação impressionante dos assassinios, atentados, incêndios, etc. levados a efeito, em Espanha, depois do triunfo da chamada Frente Popular. Assim, desde 16 de Fevereiro até 2 de Abril, verificaram-se:

- 58 assaltos contra sédes de partidos politicos.
- 72 assaltos contra edificios publicos e particulares.
- 33 assaltos contra habitações particulares.
- 36 assaltos contra Igrejas, onde foi destruído todo o mobiliário e alcaias.
- 12 incêndios de sédes de partidos politicos.
- 45 incêndios de edificios publicos e particulares.
- 15 incendios de habitações particulares.
- 106 incêndios de igrejas, das quais 56 arderam completamente.
- 11 greves gerais.
- 169 recontros mais ou menos sangrentos.
- 39 fusilamentos.
- 85 atentados a tiros de pistola contra particulares.
- 24 atentados bombistas.
- 345 pessoas feridas e 74 pessoas mortas em consequência de atentados.

#### Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia FRANCO.

### Assuntos lingüísticos

#### CARNAVAL

O sr. S. T. F. no último número deste Jornal-26 do 4.º depois de citar e desprezar certas fontes sobre a etimologia da palavra Carnaval, chega á conclusão: «compõe-se das latinas *car-nem* e do infinitivo *levare*, significando literalmente abstenção de carne, precisamente o contrario do que julgam os tais *atrevidões*.» (Palavra tão feia na pena de um filólogo...)

Traduzir literalmente *levare* por abstenção, é uma intencional e audaciosa artimanha que não posso perdoar.

O infinitivo *levare* tem na tradição muitos significados: *erguer, levantar, elevar, tomar, consolar, reanimar, deleitar, divertir, encantar, sustentar*, etc. Encontra-se de tudo menos *abster*. Mesmo que estivesse incluído este significado, nunca poderia ser aplicado, por o mais incompetente leitor saber de qualquer fonte que o Carnaval é uma palavra de origem duvidosa e significa a quadra dos folguedos, mascaradas, danças e orgias que precedem a quaresma. Quadras de diversão publica insituidas pelos povos desde a antiguidade, tiveram vários nomes e jamais qualquer governo conseguiu proibir.

E quer o sr. S. T. F. esta pândega toda com abstenção de carne? Isso é um paradoxo insustentavel mesmo que deite toda a água benta gasta na quaresma, única quadra de abstenção de carne que conheço para os catolicos (sic).

Eterno aprendiz de filologia, não queremos ferir a reputação do sr. S. T. F.

Sómente: elucidar o simpático amigo que pediu a explicação da palavra Carnaval; trazer a irreverencia de um «dos incompetentes e atrevidões» e que é reincidente. . .

L. L.

### «Casa do Algarve»

A direcção da «Casa do Algarve», no esforço constante de melhorar as instalações da agremiação fixou contracto com a Companhia Geral de Crédito Predial Português do edificio da Rua Jardim do Regedor, 9—1.º e Rua Eugénio dos Santos, onde por largos anos esteve instalado o Club Bristol que além das indispensaveis e apropriadas acomodações necessarias, ostenta um vasto Salão de sumptuosidade requintada onde se devem realizar as costumadas palestras culturais, exposições d'arte e dança.

A colônia Algarvia, residente em Lisboa que é numerosissima e os amigos do nosso Algarve, estão patenteando grande entusiasmo pelas novas instalações, tendo-se inscrito diariamente inúmeros novos sócios, aproveitando a regalia da suspensão de joia, auctorizada pela Assembleia Geral da Agremiação.

Folgamos com o ambiente simpatisante que envolve a Casa representativa em Lisboa da nossa Provincia.

**Este número foi visado pela Delegação de Censura,**





# J. PIRES CRUZ

PRAÇA DA REPUBLICA, 30-31

Telefones 24  
36

TAVIRA

ALBA

a lâmpada  
de

NEUMUNHELET

**A** PARELHOS DE T. S. F. QUE SE IMPÕEM  
MAIOR SELECTIVIDADE  
CABAMENTO PERFEITÍSSIMO  
QUISIÇÕES A PRESTAÇÕES MENSAIS  
O ALCANCE DE TODOS

R. F  
C. I  
A. S  
PNEUS

MAIOR INTENSIDADE LUMINOSA — MENOR CONSUMO DE ENERGIA

Trocamos todas as lâmpadas ALBA, que se avariarem ou fundirem com menos de 4 meses de uso.

# J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM  
PANIFICAÇÃO MECANICA

**Sempre os melhores  
produtos pelos pro-  
cessos mais modernos**

O "POVO ALGARVIO" vende-se em Faro e Olhão nas Livrarias A. S. CAPELA

2 **BILHARES** Vendem-se, com todos os seus pertences e em ótimas condições. Ver e tratar no «Tavira Ginásio Club».

## Moveis a prestações com bónus

Se quizerdes ser bem servido, inscrevei-vos desde já!!!

Para a aquisição de móveis com bónus, ao alcance de todas as bolsas, tem a **Casa de Móveis de José Maria do Nascimento**, aberta uma inscrição, podendo o cliente escolher desde a mais simples cadeira, até ao guarda vestidos, ou mesmo

### MOBILIAS COMPLETAS

Vêr as exposições desta casa na Rua 1.º de Maio, n.ºs 5 e 15

## CASA DE MÓVEIS

DE José Maria do Nascimento

Avenida 1.º de Maio, 1 a 5 — TAVIRA

## Três Productos unicos no seu genero em Portugal e no Estrangeiro

(Medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa)

### APYROL:

Supressão imediata da dôr e cura rápida de:

**Queimaduras, Feridas, Golpes, Contusões, Esmagamentos, Frieiras, Cieiro, Dores Nevralgicas e Reumáticas, etc.**

Incomparável para rejuvenescer e dar beleza á cútis.

Antes e depois da barba é delicioso, evita e suprime o ardor e as afecções da pele.

**Valioso para os Desportos** e exercícos físicos, massagens, banhos de sol, luz, ar, agua, etc.

### SANORIS:

Pasta dentifrica medicinal, tendo por base o APYROL.

A pasta superior para a saúde e higiene diária da boca. Evita e suprime as doenças e os sofrimentos da boca e dos dentes, incluindo os causados pelos tratamentos anti-sifiliticos, etc.

### LUBIÁ:

O Creme incomparável, tendo por base o APYROL, para a saúde, vida e beleza da pele.

Usados e recomendados pelos melhores médicos, cirurgiões, estomatologistas, hospitais, empresas, etc.

**LABORATÓRIOS APIROL LISBOA**  
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 21

À venda em Tavira nas farmácias: Aldomiro, Montepio Artístico e Félix Franco.

## COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia dez do proximo mez de Maio, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de arrematar em terceira praça, sem valor, a quem maior lanço oferecer, os prédios seguintes:—1.º Um prédio rustico no sitio da Boavista, freguezia de Santa Catarina, desta comarca, denominado «Boavista», que consta de terra de semear e matoza, alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras, duas moradas de casas e outras dependencias. 2.º—Um prédio rustico e urbano denominado «Foz», no sitio da Foz, freguezia de Santiago, desta comarca, que consta de terra de semear, horta, arvorêdo, noras, tanques, levadas e casas de moradia com suas dependencias. Estes predios foram penhorados nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra João Gonçalves de Campos, casado, proprietário, residente nesta cidade, para pagamento de imposto de sucessão e doação. A primeira e segunda praças tiveram lugar respectivamente em 15 de Março findo e 19 do corrente mez. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 20 de Abril de 1936

O Chefe da 2.ª secção  
*Eduardo Dias Ferreira*  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
*J. de Deus Pereira*

### Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A  
TAVIRA

**JOSE MARIA DOS SANTOS**  
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS  
(DEPOSITO)

LIVROS  
JORNALIS  
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»  
e POVO ALGARVIO

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO  
Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

## Paulino & Graça, L. da

RUA JOSÉ PIRES PADINHA  
TELEFONE N.º 41  
TAVIRA

Os melhores

Artigos de Merceria

Excelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confitaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—N.º 1, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de P.ºroz

Pastas Dentifricas

Cremes Dentifricos, etc...

Apreciáveis

Descontos ás Revendedores

Módicos

Preços

## Cunha & Dias, L. da

8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores